



**AÇÃO DE FORMAÇÃO:** Técnico/a Auxiliar de Saúde 16

**UFCD:** 6557 – Rede Nacional de Cuidados de Saúde

**FORMADOR:** Rute Esteves

**FORMANDO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1. Responda com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmações seguintes: (1 valor cada)

A SAÚDE EM PORTUGAL CARACTERIZA-SE PELA EXISTÊNCIA DE UM SISTEMA DE CUIDADOS DE SAÚDE DE ELEVADA QUALIDADE.	
ESTÁ CLASSIFICADO COMO O 15.º MELHOR DA EUROPA E 40.º MELHOR DO MUNDO, PERMITINDO AO PAÍS ATINGIR BOAS POSIÇÕES EM DIVERSOS ÍNDICES DE SAÚDE.	
A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA CONSAGRA O ARTIGO 64º À PROTEÇÃO DA SAÚDE.	
O ARTIGO 64.º DA CRP, RELATIVO À SAÚDE, CONSAGRA A PROTEÇÃO DA SAÚDE COMO UM DEVER, MAS, SOBRETUDO, COMO UM DIREITO DE TODOS, REALIZADO ATRAVÉS DE UM SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE UNIVERSAL, GERAL E, TENDO EM CONTA AS CONDIÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS DOS CIDADÃOS, TENDENCIALMENTE GRATUITO.	
NOS SÉCULOS XIX E XX, ATÉ À CRIAÇÃO DO SNS, A ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPETIA ÀS FAMÍLIAS, A INSTITUIÇÕES PRIVADAS E AOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DA PREVIDÊNCIA	
EM 1946, ENTRA EM VIGOR A LEI N.º 2011, DE 2 DE ABRIL, QUE ESTABELECE A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADORES DE CUIDADOS DE SAÚDE ENTÃO EXISTENTES, LANÇANDO A BASE PARA UMA REDE HOSPITALAR. COMEÇA AQUI UM PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS QUE SERÃO ENTREGUES ÀS MISERICÓRDIAS.	
EM 1944 - SURGEM AS CONDIÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS QUE VÃO PERMITIR A CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.	
O DESPACHO DA MISERICÓRDIA SURGE EM 1978 E ABRE O ACESSO AOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS A TODOS OS CIDADÃOS, INDEPENDENTEMENTE DA SUA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA.	
O SNS DEFINE QUE O ACESSO NÃO É GRATUITO, MAS CONTEMPLA A POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE TAXAS MODERADORAS, A FIM DE RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DAS PRESTAÇÕES.	
O SNS ENVOLVE TODOS OS CUIDADOS INTEGRADOS DE SAÚDE, COMPREENDENDO A PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA DA SAÚDE, A PREVENÇÃO DA DOENÇA, O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS DOENTES E A REABILITAÇÃO MÉDICA E SOCIAL.	
O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS) É UMA ESTRUTURA ATRAVÉS DO QUAL O ESTADO PORTUGUÊS ASSEGURA O DIREITO À SAÚDE (PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA) A TODOS OS CIDADÃOS DE PORTUGAL, EXCEPTO ESTRANGEIROS	
SER TRATADA COM RESPEITO PELA DIGNIDADE E INTEGRIDADE HUMANA É UM DEVER DO UTENTE	
PODER APRESENTAR SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES É UM DIREITO DO UTENTE	
O DOENTE TEM O DEVER DE RESPEITAR OS DIREITOS DOS OUTROS DOENTES	

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



<b>A HUMANIZAÇÃO NA PRESTAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE É O RELACIONAMENTO INTER-HUMANO, AFETIVO E EMOCIONAL, QUE TEM COMO PRIORIDADE CONFERIR AOS OUTROS A DIGNIDADE A QUE TÊM DIREITO COMO PESSOA HUMANA.</b>	
<b>EM PORTUGAL, A LEGISLAÇÃO NÃO GARANTE AOS MIGRANTES O DIREITO DE ACESSO AOS CENTROS DE SAÚDE E HOSPITAIS DO SNS, INDEPENDENTEMENTE DA SUA NACIONALIDADE, ESTATUTO LEGAL E NÍVEL ECONÓMICO</b>	
<b>O SISTEMA DE SAÚDE DE PORTUGAL É CARACTERIZADO APENAS PELO SNS</b>	
<b>É UMA ESTRUTURA ATRAVÉS DO QUAL O ESTADO PORTUGUÊS ASSEGURA O DIREITO À SAÚDE (PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA) A TODOS OS CIDADÃOS DE PORTUGAL (PORTUGUESES OU ESTRANGEIROS), INDEPENDENTEMENTE DA SUA CONDIÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL, NAS DIFERENTES FASES DA VIDA, AOS CUIDADOS DE SAÚDE.</b>	
<b>INTEGRAM O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE TODOS OS SERVIÇOS E ENTIDADES PÚBLICAS PRESTADORAS DE CUIDADOS DE SAÚDE, DESIGNADAMENTE: OS AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE; OS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES; AS UNIDADES LOCAIS DE SAÚDE.</b>	
<b>O REGIME DE SEGURANÇA SOCIAL VARIA EM FUNÇÃO DO ESTATUTO SÓCIO-PROFISSIONAL DO TRABALHADOR: POR CONTA DE OUTREM OU INDEPENDENTE (QUE INCLUI BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA). MAS NÃO EXISTEM APOIOS PARA OS INDEPENDENTES</b>	